

## APRESENTAÇÃO

A MRS Estudos Ambientais apresenta à  
Ananaí Transmissora Energia Elétrica S.A. o  
documento intitulado:

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS  
ATIVIDADES RELATIVAS À LT 500 KV  
PONTA GROSSA – ASSIS C1 E C2 (CD)

### CAPÍTULO II - APRESENTAÇÃO

O presente documento está sendo entregue  
em 01 via em meio digital

Julho de 2022

Alexandre Nunes da Rosa  
**MRS Estudos Ambientais Ltda.**

## SUMÁRIO

<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
2.1	JUSTIFICATIVAS .....	5
2.2	OBJETIVOS.....	6

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - LINHAS DE TRANSMISSÃO DO LOTE 01 DO LEILÃO ANEEL Nº 002/2021.....	3
TABELA 2 - MUNICÍPIOS INTERCEPTADOS PELA LINHA DE TRANSMISSÃO 500 KV PONTA GROSSA-ASSIS, C1, C2 (CIRCUITO DUPLO)..	4

## 2 APRESENTAÇÃO

O Plano Decenal de Energia (EPE) e o Plano de Ampliações e Reforços (ONS) apontaram problemas no atendimento elétrico da Região Metropolitana de Curitiba e Litoral para os próximos anos. Os resultados dos estudos motivaram a elaboração de um documento de planejamento a fim de viabilizar o suprimento do mercado local conforme as condições de qualidade e confiabilidade requeridas no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Com o intuito de viabilizar o atendimento elétrico ao mercado local, minimamente até o horizonte de 2030, conforme as condições de qualidade e confiabilidade exigidas pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), a Empresa de Pesquisa Energética - EPE identificou e avaliou a necessidade de reforços estruturais na rede elétrica, com inclusão de um novo tronco interligando os estados do Paraná e São Paulo. A LT 500kV Assis - Ponta Grossa C1 e C2 visa reduzir o carregamento de carga sobre as linhas que conectam Ibiúna e Itatiba (SP) a Bateias (PR) e Londrina (PR) e Assis (SP), linhas importantes de interligação da região sudeste.

No ano de 2021 a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) realizou, por meio do Leilão 02/2021, ocorrido em 17 de dezembro de 2021, a licitação pública de concessões na área de transmissão de energia elétrica de cinco lotes, incluindo subestações (SEs) de energia elétrica e linhas de transmissão (LTs). Os vencedores de cada lote leiloados são os responsáveis por todas as etapas do empreendimento, ou seja, planejar, implantar, operar e manter as estruturas em bom funcionamento por um período mínimo de 30 (trinta) anos consecutivos.

A empresa Transmissora Aliança Energia S.A (TAESA) sagrou-se vencedora do Lote 01, que contempla a implantação das Linhas de Transmissão Ponta Grossa-Assis e Bateias-Curitiba Leste, além da ampliação das quatro Subestações, conforme Tabela 1 a seguir. Foi formada pela TAESA a Sociedade de Propósito Específico (SPE) ANANAÍ TRANSMISSORA DE ENERGIA ELÉTRICA para figurar como concessionária do referido lote.

**Tabela 1 - Linhas de Transmissão do Lote 01 do Leilão ANEEL nº 002/2021.**

Subestação	Subestação	Circuito	Tensão (kV)
Ponta Grossa	Assis	C1 e C2 - Duplo	500
Bateias	Curitiba Leste	C1 e C2 - Duplo	525

Em relação à Linha de Transmissão de Bateias – Curitiba Leste, que integra o lote supracitado, por estar localizada no estado do Paraná, conforme o Artigo 5º da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 237/97, e Lei Complementar 140 de 08 de dezembro de 2011, tem o processo de licenciamento ambiental conduzido no respectivo órgão ambiental estadual, o Instituto Água e Terra (IAT/PR). O Artigo 4º da mesma resolução define que os empreendimentos localizados ou desenvolvidos em dois ou mais estados deverão ter seu processo de licenciamento ambiental de competência regional conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Neste sentido, a LT objeto do Processo IBAMA nº 02001.028868/2021-22., de Licenciamento Ambiental Federal (LAF) trifásico em tela, é a estrutura que liga a subestação de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, à subestação Assis, em São Paulo. Essa LT está dimensionada para transmitir uma tensão de 500 kV, desde a Subestação (SE) Ponta Grossa até a Subestação Assis por meio de um circuito duplo de corrente alternada, passando pelos estados do Paraná e São Paulo.

A Resolução CONAMA nº 001/86 define os critérios para implantação de linhas e redes de transmissão de energia elétrica e estabelece que, para as LTs com tensão (kV) maior ou igual a 230 kV, é necessária a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Além disso, para o licenciamento da LT 500 kV Ponta Grossa - Assis, o IBAMA emitiu o Termo de Referência SEI/IBAMA – 12042736, em 23 de março de 2022.

Ao todo a diretriz da LT atravessará 13 (treze) municípios, listados em ordem alfabética (juntamente com as localidades dentro destes situadas no corredor e o distanciamento delas até a diretriz), na Tabela 2.

**Tabela 2 - Municípios interceptados pela Linha de Transmissão 500 Kv Ponta Grossa-Assis, C1, C2 (Circuito Duplo).**

UF	Município	Localidade / Área Urbana	Tipologia	Distância aproximada da diretriz da LT (km)
PR	Abatiá	Abatiá	Cidade	0,9
PR	Andirá	Nossa Senhora Aparecida	Vila	9,1
SP	Assis	Assis	Cidade	2,0
PR	Bandeirantes	Bandeirantes	Cidade	1,7
SP	Cândido Mota	Cândido Mota	Cidade	2,6
		Santo Antônio do Paranapanema	Vila	5,4
		Nova Alexandria	Vila	6,1
PR	Curiúva	Curiúva	Cidade	13,5
PR	Ibaiti	Vassoural	Vila	0,7
		Campinho	Vila	2,5
		Amorinha	Vila	5
		Euzébio de Oliveira	Vila	5,8
SP	Palmital	Sussuí Água da Epanholada	Vila Aglomerado rural isolado	6,5
PR	Ponta Grossa	Pinheirinhos	Outro	0,3
		Uvaia	Vila	3,4
		Pitiquitos	Vila	7,4
PR	Ribeirão do Pinhal	Jacutinga	Aglomerado rural isolado	0,8
		Tirolândia	Vila	2,7
		Ribeirão do Pinhal	Cidade	2,7
PR	Telêmaco Borba	Telêmaco Borba	Cidade	22,7
PR	Tibagi	Tibagi	Cidade	1,1
PR	Ventania	Tibagi	Cidade	1,1
		Ventania	Cidade	1,2
		Novo Barro Preto	Vila	1,3

O Estudo de Impacto Ambiental - EIA foi elaborado com base nas informações solicitadas no Termo de Referência nº 12042736/2022, emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, apresentado no ANEXO III.

O presente Estudo de Impacto Ambiental (EIA) apresenta: i) Análise Comparativa das Alternativas Locacionais ao Empreendimento; ii) o Diagnóstico Socioambiental da Alternativa Preferencial para os Meios Físico, Biótico (componentes flora e fauna) e Socioeconômico; iii) Caracterização Técnica e Aspectos Construtivos e Operacionais da LT e Ampliação das SEs; iv) Identificação, Avaliação e Análise Integrada Dos Possíveis Impactos Ambientais Associados à Implantação do Empreendimento; v) Definição das Áreas de Influência do Empreendimento; vi) Medidas de Controle e Plano de Gestão Ambiental; vii) Prognóstico Ambiental; viii) Plano de Compensação Ambiental; e Conclusão

Apresenta ainda, no ANEXO IV, as Certidões de Uso do Solo emitidas pelas prefeituras dos municípios interceptados pelo traçado da LT. Já no APÊNDICE I, é apresentado Relatório referente à ação de Comunicação Social Prévia que foi realizada durante a fase de elaboração do presente estudo, com a finalidade promover e assegurar o acesso a informações sobre o processo de licenciamento ambiental, as características do empreendimento e a própria realização dos estudos ambientais.

Por fim, no APÊNDICE II, é apresentado o Plano de Comunicação Prévia às Audiências Públicas.

Os estudos foram elaborados por uma equipe multidisciplinar, com especialistas de diversas áreas e intenso levantamento de dados primários e secundários, que subsidiou as diversas análises que compõem os diagnósticos ambientais dos meios físico, biótico e socioeconômico, bem como a análise integrada destes diagnósticos, avaliação de impactos ambientais decorrentes da instalação e operação do empreendimento e, por conseguinte a proposição das medidas mitigadoras e/ou compensatórias, plano e programas de controle e monitoramento ambiental.

## 2.1 JUSTIFICATIVAS

As Linhas de Transmissão e Subestações compõem as instalações básicas do serviço público de transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN), regulado pela ANEEL, autarquia vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). No cenário atual, identificam-se algumas problemáticas relacionadas à carência de subsistemas de transmissão de energia elétrica.

Conforme nota do Operador Nacional do Sistema (ONS), em alguns estados, os subsistemas encontram-se no limite da sua capacidade, não oferecendo confiabilidade e condições de garantir o devido escoamento de energia elétrica proveniente de novos projetos.

A partir de estudos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), mais especificamente “Estudo de atendimento Elétrico ao Estado do Paraná: Região Metropolitana de Curitiba e Litoral –

Volume 2 (Obras Estruturantes), identificou-se a necessidade de ampliar o sistema de transmissão de energia elétrica na região metropolitana de Curitiba e Litoral.

O diagnóstico da rede indicou que as malhas de 525 kV, 230 kV e a rede de distribuição de alta tensão têm apresentado uma série de restrições elétricas ao longo do período compreendido entre 2024 e 2030. Essas restrições são decorrentes, em sua maioria, do crescimento do mercado da região. Esse estudo concluiu que alguns dos problemas identificados no sistema eram pontuais, apresentando essencialmente soluções únicas para assegurar o desempenho adequado do sistema em um horizonte de longo prazo. Dentre as obras necessárias para ampliação da rede está o empreendimento objeto desse Estudo de Impacto Ambiental a construção da LT 500 kV Assis – Ponta Grossa C1 e C2 (CD).

## 2.2 OBJETIVOS

A implantação da Linha de Transmissão 500 kV Ponta Grossa-Assis tem como objetivo melhorar a integração e disponibilidade de energia elétrica e a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) da Região Metropolitana de Curitiba e Litoral.

A ampliação das subestações existentes Ponta Grossa, no Estado do Paraná e Assis, em São Paulo, permitirá a interligação da referida LT em um circuito duplo de 500 kV. A função elétrica dessa nova LT será reforçar a interligação entre os estados de Paraná e São Paulo, além de reduzir a sobrecarga das linhas que conectam Ibiúna e Itatiba (SP) a Bateias (PR) e Londrina (PR) a Assis (SP).